

**Valor do auxílio emergencial é criticado por 87% dos entrevistados, diz Datafolha**[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Praticamente nove em cada dez brasileiros afirmam que o novo auxílio emergencial é insuficiente, diz pesquisa Datafolha realizada entre os dias 11 e 12 de maio e divulgada na quinta-feira (13). Os R\$ 600 pagos por cinco meses foram cortados pela metade, para R\$ 300 no final do ano passado e, após as famílias terem passado os três meses mais grave da pandemia, de janeiro a março deste ano, sem nenhuma renda, retornou significativamente menor. O novo programa paga entre R\$ 150 e R\$ 375 para 45,6 milhões de brasileiros, enquanto o total de beneficiários no ano passado chegou a 68 milhões de pessoas. O gasto previsto com o novo auxílio emergencial é de R\$ 44 bilhões, apenas 15% do que foi desembolsado no ano passado, com a pandemia mais dura, ceifando a vida de milhares de brasileiros e tirando o emprego de milhões de pessoas frente às medidas necessários de restrições ao comércio não essencial. No ano passado foram 66 milhões de brasileiros beneficiados de abril a dezembro, num total de R\$ 293 bilhões. Por não ser suficiente nem mesmo para a compra de uma cesta básica – que após longos meses de aumento da inflação custa em média R\$ 630 – o programa é considerado insuficiente para 87% dos entrevistados. Segundo o Datafolha, apenas 10% da população acha que o valor recebido pelos brasileiros sem renda é satisfatória – outros 3% acham que o programa paga mais que o suficiente. A pesquisa também ouviu os que receberam o auxílio emergencial no ano passado: quase 90% concorda que o valor desse ano é insuficiente. Menos da metade (49%) retornou para a lista de beneficiários esse ano, mesmo que o desemprego ainda seja uma realidade e a pandemia continue vitimando milhares ao dia. Com o fim abrupto do auxílio emergencial justamente no pior período da pandemia, a pobreza e a pobreza extrema cresceram no país: segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, 16% da população estão vivendo com menos de R\$ 10 reais por dia. Além disso, economistas consideram que o corte no auxílio também trouxe consequências graves para a economia, já que privou de consumo milhares de pessoas.

